

Fernando Pessoa

## **B. Machado, no seu discurso do Porto, mostra-se tão ignorante...**

### Oligarquia das Bestas

B. Machado, no discurso do Porto, mostra-se tão ignorante de como se é subtil, tão brutamontes no cá-estou-eu, tão labrego no insinuar, tão indecentemente saracoteador da sua candidatura, que qualquer meio-juízo compreenderia o que de anti-diplomático, não-frio e nada-esperto aquele espírito é. E esta consideração sobressalta porque nos põe na alma uma interrogação do que seria nas [...] do ministério dos negócios estrangeiros a acção de tão desmandada besta. O discurso do Porto faz na [...] da verdade a frase retratadora de Homem Cristo: pano-[...] era o que ele chamara a Bernardino. Chamara-lhe também [...]; mas há melhor no [...] género — "Bernardino Manchado" sabe [?] menos da exactidão alfabética — porém mais vincadamente perto da precisão descritiva.

s. d.

**Da República (1910 — 1935)** . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 73.